

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR E COGNITIVO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

THE IMPORTANCE OF PLAY IN PHYSICAL EDUCATION FOR THE MOTOR AND
COGNITIVE DEVELOPMENT OF CHILDREN IN EARLY
EDUCATION

LA IMPORTANCIA DEL JUEGO EN EDUCACIÓN FÍSICA PARA EL DESARROLLO
MOTRIZ Y COGNITIVO DE LOS NIÑOS EN EDUCACIÓN
TEMPRANA

Eugênia Pereira Naponucena¹

*Universidade Estadual de Montes Claros -
UNIMONTES*

Marcus Vinicius da Silva²

Academia da Força Aérea - AFA

RESUMO

A atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança sendo, por isso, indispensável à prática educativa. Nas aulas de educação física o uso de atividades lúdicas como jogos e brincadeiras despertam maior interesse e participação das crianças, estabelecendo um relevante papel no seu desenvolvimento. Este estudo possui como objetivo revisar a literatura sobre como o lúdico, utilizado na aula da Educação Física, contribui para o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças da Educação Infantil. Optou-se, para sua elaboração, pela pesquisa qualitativa com levantamento de dados realizado pela revisão da literatura em bases de dados: LILACS, BVS, Scielo, em obras com periodicidade de publicação de 2010-2023. Os achados utilizados indicam que o uso da ludicidade na educação física escolar, com estratégias bem elaboradas, pode resultar em diversos benefícios, proporcionando ganhos significativos tanto para o professor, quanto para a criança que levará esses ganhos por toda vida adulta. Conclui-se que a educação física por meio da ludicidade coloca as crianças como protagonistas em seu aprendizado e desenvolvimento, além de se firmarem como sujeitos de direitos. Dessa forma, o professor se torna o mediador neste caminho de construção de conhecimento, abandonando o ensino tradicional em que o saber era algo somente do professor. Portanto, a abordagem lúdica não apenas torna as aulas mais atraentes, mas também contribui, significativamente, no aprimoramento das habilidades motoras e cognitivas, promovendo um ambiente de aprendizado saudável e holístico.

Palavras-chave: Brincar. Desenvolvimento Motor e Cognitivo. Lúdico. Educação Física.

ABSTRACT

Playful activity is the obligatory cradle of a child's intellectual activities and is therefore indispensable to educational practice. In physical education classes, the use of playful activities

¹ Acadêmica na Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES., Montes Claros -MG Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-9261-3849>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6287412568733198>. E-mail: eugeniapn@hotmail.com

² Professor na Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES., Montes Claros -MG Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8309-2032>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5474829884334058>. E-mail: marcusviniciusmvs1@fab.mil.br

such as games and games arouse greater interest and participation in children, establishing an important role in their development. This study aims to review the literature on how play, used in Physical Education classes, contributes to the motor and cognitive development of children in Early Childhood Education. For its preparation, qualitative research was chosen with data collection carried out by reviewing the literature in databases: LILACS, VHL, Scielo, in works with publication frequency from 2010-2023. The findings used indicate that the use of playfulness in school physical education, with well- designed strategies, can result in several benefits, providing significant gains for both the teacher and the child who will carry these gains throughout their adult life. It is concluded that physical education through play places children as protagonists in their learning and development, in addition to establishing themselves as subjects of rights. In this way, the teacher becomes the mediator in this path of knowledge construction, abandoning traditional teaching in which knowledge was something only for the teacher. Therefore, the playful approach not only makes classes more attractive, but also significantly contributes to improving motor and cognitive skills, promoting a healthy and holistic learning environment.

Keywords: Play. Motor and Cognitive Development. Playful. Physical Education

RESUMEN

La actividad lúdica es cuna obligada de la actividad intelectual del niño y, por tanto, indispensable para la práctica educativa. En las clases de educación física el uso de actividades lúdicas como juegos y juegos despiertan un mayor interés y participación en los niños, estableciendo un papel importante en su desarrollo. Este estudio tiene como objetivo revisar la literatura sobre cómo el juego, utilizado en las clases de Educación Física, contribuye al desarrollo motor y cognitivo de los niños en Educación Infantil. Para su elaboración se optó por una investigación cualitativa con recolección de datos realizada mediante revisión de la literatura en bases de datos: LILACS, BVS, Scielo, en trabajos con frecuencia de publicación de 2010-2023. Los hallazgos utilizados indican que el uso del juego en la educación física escolar, con estrategias bien diseñadas, puede generar varios beneficios, proporcionando ganancias significativas tanto para el maestro como para el niño, quienes llevarán estas ganancias a lo largo de su vida adulta. Se concluye que la educación física a través del juego ubica a los niños como protagonistas de su aprendizaje y desarrollo, además de constituirse como sujetos de derechos. De esta manera, el docente se convierte en mediador en este camino de construcción del conocimiento, abandonando la enseñanza tradicional en la que el conocimiento era algo sólo para el docente. Por tanto, el enfoque lúdico no sólo hace que las clases sean más atractivas, sino que también contribuye significativamente a mejorar las habilidades motoras y cognitivas, promoviendo un ambiente de aprendizaje saludable y holístico.

Palabras clave: Jugar. Desarrollo Motor y Cognitivo. Lúdico. Educación Física.

INTRODUÇÃO

A inserção da Educação Física na Educação no currículo do ensino Infantil ocorreu na década de noventa através da LDB – Lei de Diretrizes e Bases) no 9.394/96 em seu artigo 26, § 3º, tendo sua redação dada por meio da Lei no 10.793/2003, nela integra a Educação Física na proposta pedagógica das escolas, como componente curricular obrigatório da Educação Básica, sendo facultativa sua prática pelo aluno (Brasil, 2013). A Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Nos artigos a seguir estão regulamentações:

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (Redação dada pela Lei no 12.796, de 2013).

Art. 30. A educação infantil será oferecida em: - creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; - pré-escolas, para as crianças de quatro a

seis anos de idade. - Pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade.

Observa-se que a Educação Infantil é uma etapa fundamental em que as crianças desenvolvem suas habilidades motoras, cognitivas, afetivas e sociais. A educação física com atividades lúdicas utilizando jogos e brincadeiras desempenham maior interesse e participação das crianças, estabelecendo um papel crucial no seu desenvolvimento (Piaget, 1978). Ainda segundo esse autor, a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança sendo, por isso, indispensável à prática educativa. A infância é um importante período da vida, em que a criança aprende e desenvolve amplos sentidos através das atividades lúdicas, dentre tantas, destacam-se os jogos e brincadeiras (Piaget, 1978).

A Educação Física na Educação Infantil, é um dos meios de ofertar às crianças, entre outras recomendações, um desenvolvimento integral por meio de uma prática pedagógica denominada Tríade, recomendada pelo Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI), em que se contempla os seguintes eixos: Brincar, Cuidar e Educar (Brasil, 1998).

Acerca da Tríade recomendada pelo RCNEI (Brasil, 1998), há recomendações relevantes quanto a propiciar o desenvolvimento integral da criança através dessa prática pedagógica:

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis [...]; Para se atingir os objetivos dos cuidados com a preservação da vida e com o desenvolvimento das capacidades humanas, é necessário que as atitudes e procedimentos estejam baseados em conhecimentos específicos sobre o desenvolvimento biológico, emocional, e intelectual das crianças; Para brincar é preciso que as crianças tenham certa independência para escolher seus companheiros e os papéis que irão assumir no interior de um determinado tema e enredo, cujos desenvolvimentos dependem unicamente da vontade de quem brinca. (Brasil, 1998, vol. I, p. 23-7, grifos nossos).

Nesse contexto, é relevante destacar o desenvolvimento integral da criança, potencializando os aspectos motores e cognitivos, por meio da inserção do lúdico nas práticas de educação física em que o professor possui um papel transformador, especialmente nos aspectos do caráter lúdico dos alunos. Segundo Maciel (2014), a ludicidade, em particular, emerge como um canal crucial para a expressão das primeiras manifestações culturais das crianças, uma vez que estabelecem relações sociais fundamentadas em suas interações com seus colegas. Dessa forma, ocorre o desenvolvimento da autonomia, promovendo a potencialização da construção do conhecimento e das linguagens.

Dante desse cenário, será abordada a problemática: Como as atividades lúdicas na Educação Física influenciam o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças na Educação Infantil? As brincadeiras lúdicas proporcionam o desenvolvimento dos movimentos fundamentais em cada fase da vida, para Piaget (1998, p.35), o desenvolvimento humano passa por um processo contínuo entre as ações do sujeito sob o meio ambiente, passando por várias etapas: sensória motora; pré-operatória;

operatório concreto e a operatório formal. Dentro desta classificação o jogo estará organizado por ordem de desenvolvimento como: jogos de exercício etapa sensório-motor, jogos simbólicos etapa pré-operatório, jogos de regras operatório formal.

Como aludido acima, na Educação Infantil, a Educação Física deve pautar seus ensinamentos em uma educação que enfatize o cuidar e o brincar. Os jogos, brincadeiras e esporte são movimentos eficientes no trabalho da disciplina de Educação Física. Crianças de quatro e cinco anos se expressam, em muitas vezes, por meio dessas atividades e conseguem conhecer suas limitações, o que proporciona uma contribuição efetiva em seu desenvolvimento físico, social e cognitivo.

A relevância dessa pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender a importância do lúdico na educação física na educação infantil e como esse tipo de atividade influencia positivamente no desenvolvimento motor e cognitivo do aluno. Este estudo visa revisar a literatura sobre a contribuição das atividades lúdicas na Educação Física para o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças na Educação Infantil.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura, a busca foi realizada nas seguintes bases de dados: LILACS, BVS e Scielo. Para tanto, serão utilizados, de forma combinada, os seguintes descritores: Brincar, Desenvolvimento Motor e Cognitivo, Lúdico e Educação Física. O período selecionado é correspondente aos anos de 2010-2023.

Os critérios de inclusão foram: (1) artigo científico em português, disponíveis em sua versão completa para download, (2) artigos de intervenção, relato de experiência ou estudo de caso e (3) artigos sobre Educação Física Escolar. Os critérios de exclusão foram: (1) materiais outros que não artigos científicos (ex. livros, teses, dissertações), (2) artigos em língua estrangeira e (3) artigos teóricos ou ensaios e pesquisas em fase de elaboração.

Para a inclusão e exclusão foi realizada, primeiramente, a leitura dos títulos e dos resumos dos artigos encontrados nas bases de dados para cada palavra-chave. Posteriormente, procedeu-se ao download desses artigos para a leitura deles na íntegra. Foram excluídos aqueles artigos que desviavam do tema aqui apresentado. Foram selecionados para a amostra final 17 artigos que apresentam e debatem sobre a influência das atividades lúdicas na Educação Física para o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças na Educação Infantil.

RESULTADOS

No quadro 1 são apresentados os trabalhos utilizados na construção desta revisão, os objetivos e principais resultados encontrados em suas obras acerca da importância e papel do lúdico na Educação Física para o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças, bem como as contribuições da ludicidade quando utilizada dentro das aulas dessa disciplina como fator colaborador para o trabalho docente e para o incentivo e aumento da participação dos alunos nas atividades propostas em sala de aula.

Quadro 1: Artigos incluídos na revisão.

Autor, ano	Objetivos	Principais Resultados
Arraz (2018).	Apresentar a importância da atividade física na infância.	A prática da atividade física na escola pode favorecer a autonomia dos alunos para monitorar as próprias atividades na infância.
Baretta et al. (2012).	Refletir sobre a relação da Educação Física na Educação Infantil.	A educação física tem um papel fundamental na educação infantil pela possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam inventar, imaginar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações, propiciando esses momentos de forma lúdica.
Da Silva; Pinheiro (2021)	Constatar qual a melhor estratégia de elaboração de aulas de educação física para crianças de 4 e 5 anos.	Estratégias bem elaboradas, baseadas no universo lúdico, podem proporcionar benefícios, trazendo benefícios que a criança levará por toda vida adulta.
Faria et al. (2020).	Fazer algumas considerações acerca do desenvolvimento motor visando também o equilíbrio psicomotor e intelectual da criança.	O indivíduo não se constitui em apenas um corpo físico para ser treinado e melhorado em suas funções, por isso as atividades lúdicas oferecem uma combinação física, afetiva e mental para que se conquiste o mais alto potencial cognitivo.
Galente (2015).	Analizar as contribuições do brincar espontâneo em contexto de creche e jardim de infância.	O brincar traz inúmeras contribuições para o desenvolvimento integral da criança e colabora no desenvolvimento das habilidades motoras finas das crianças.
Gallahue (2008).	Fazer algumas considerações a respeito do conceito de Educação Física Desenvolvimentista.	Uma parte importante da Educação Física Desenvolvimentista enfatiza a aprendizagem de conceitos e a aprendizagem perceptivo-motora, bem como, conclui que as atividades motoras em que as crianças se engajam desempenham um importante papel em seus processos de desenvolvimento.
Kishimoto (2017).	Demonstrar como o brincar, presente em todas as culturas e ao longo da história, é uma atividade fundamental para a criança, tanto do ponto de vista cognitivo, social e emocional quanto para a construção de sua identidade e do seu conhecimento de mundo.	A brincadeira ajuda a criança a construir a autoconfiança, leva-a a superar obstáculos da vida real, como vestir-se, comer um alimento sem deixar cair, fazer amigos, enfim, corresponder às expectativas dos padrões adultos.

Autor, ano	Objetivos	Principais Resultados
Knob (2004).	Demonstrar de que forma está se dando o ensino da Educação Física, para escolares da Educação Infantil, se temos a presença de um profissional da área da educação física ministrando essas aulas.	O professor tem uma tarefa preciosa no caminho que os alunos irão seguir que é o papel da intervenção sempre que necessária mas sem invadir de maneira inadequada o desenvolvimento da criança, pois cada uma delas tem um tempo de amadurecimento nos gestos e atitudes.
Maciel (2014).	Apresentar a importância da interação e ludicidade nos espaços educativos.	A ludicidade, em particular, emerge como um canal crucial para a expressão das primeiras manifestações culturais das crianças, uma vez que estabelece relações sociais fundamentadas em suas interações com seus colegas.
Maia; De Farias; De Oliveira (2020).	Promover atividades que ampliem nas crianças habilidades através dos jogos e das brincadeiras para o desenvolvimento integral delas dentro das aulas de Educação Física.	O uso de jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física influencia diretamente no ensino, tendo em vista que eles se sentem emocionalmente envolvidos com as atividades realizadas.
Melz (2015).	Analizar e destacar, por meio de uma revisão bibliográfica, a importância das atividades recreativas nas aulas de Educação Física para o desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo de alunos do 1º ciclo do Ensino Fundamental, de 6 a 8 anos.	A recreação propicia a interação do ser no meio social, melhora a relação interpessoal e afetiva, aumenta a capacidade intelectual e cognitiva e promove o desenvolvimento motor.
Oliveira (2011).	Ofertar um olhar importante para as brincadeiras infantis.	Dentro de uma perspectiva lúdica, as brincadeiras e jogos são uma ótima alternativa de intervenção pedagógica, onde se estabelece uma inter-relação entre os interesses da criança, suas necessidades e as propostas educativas da educação infantil.
Pereira; Silva (2021).	Analizar e compreender os benefícios do brincar para o desenvolvimento integral da criança da educação infantil, fazendo alusão a importante e necessária presença e conhecimento do professor de Educação Física nesse contexto educacional.	O brincar está inteiramente relacionado às atividades didáticas, encontrando maior espaço para auxiliar no processo de desenvolvimento integral da criança de forma sistematizada.
Piaget (1978).	Refletir a formação do símbolo da criança.	A capacidade de simbolizar, ou seja, de representar mentalmente objetos, pessoas e eventos ausentes, é um marco fundamental no desenvolvimento cognitivo da criança.

Autor, ano	Objetivos	Principais Resultados
Piaget (1998).	Analisar a psicologia da criança.	O desenvolvimento humano passa por um processo contínuo entre as ações do sujeito sob o meio ambiente, passando por várias etapas: sensória motora; pré-operatória; operatório concreto e a operatório formal.
Santos (2012).	Analisar e comparar as intervenções pedagógicas realizadas pelos professores generalistas e de educação física no contexto do desenvolvimento motor e do processo de alfabetização dos alunos.	Os resultados indicam que tanto os professores generalistas quanto os de educação física desempenham papéis importantes no desenvolvimento motor e no processo de alfabetização das crianças.
Teixeira (2015).	Mostrar a importância do lúdico nas aulas de Educação Física e sua contribuição como motivador para o desenvolvimento harmonioso das crianças na Educação Infantil.	Umas das formas mais competentes para envolver as crianças nas atividades propostas nas aulas de Educação Física infantil é o lúdico. O brincar e o jogo estão totalmente relacionados ao desenvolvimento motor e afetivo da criança.

Fonte: Próprio autor

DISCUSSÃO

A Educação Física na Educação Infantil exerce um papel de grande relevância no desenvolvimento integral das crianças. O lúdico, entendido como a ludicidade presente nas atividades recreativas, é um componente essencial para estimular o interesse e a participação ativa. Como elucida Kishimoto (2017), “o ato lúdico representa um primeiro nível de construção do conhecimento, o nível do pensamento intuitivo, ainda nebuloso, mas que já aponta uma direção”.

Uma das formas de inserção do lúdico no ensino às crianças pequenas é por meio de brincadeiras. “O brincar é de vital importância para o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social da criança, considerando que esses aspectos não ocorrem de maneira isolada, mas por meio de uma inter-relação (Pereira; Silva, 2021, p.111).

As brincadeiras podem ser trabalhadas com o propósito de colaborar no desenvolvimento das crianças fazendo com que as aulas sejam momentos de diversão, entretenimento e recreação. A palavra “recreação” tem sua origem no latim recreare, que significa “criar novamente”. Essa prática engloba todas as atividades realizadas de forma livre e positiva, visando o prazer. A recreação colabora na formação infantil, promovendo o desenvolvimento do espírito cooperativo, companheirismo e controle do próprio corpo (Teixeira, 2017).

Ainda segundo a autora, além dessas contribuições, os exercícios de expressão na recreação têm como propósito trabalhar diversos aspectos que permeiam o cotidiano da criança. Essas atividades visam abordar questões emocionais e sentimentos, promovendo o desenvolvimento das habilidades psicomotoras (Teixeira, 2017).

Acredita-se diante da produção de muitos estudos nos últimos anos, que a vida de uma criança passa por várias etapas para se chegar à progressão do desenvolvimento integral formando um conjunto de aspectos sociais, cognitivos, afetivos e motor. Tema este muito discutido no meio da educação física gerando muitos debates sobre todas as fases de desenvolvimento e principalmente a questão motora, e normalmente sobre relações que envolvem a elaboração de aulas de educação física (Da Silva; Pinheiro, 2021, p.01).

Nas considerações de Bareta et al. (2012), o lúdico traz inúmeros benefícios no bom desenvolvimento das habilidades motoras fina e grossa de crianças. As habilidades motoras finas “são aquelas que pequenos músculos são solicitados, pois são movimentos que necessitam de maior precisão e exatidão. Um exemplo são os jogos de quebra-cabeças, onde a criança precisa da habilidade motora fina nas mãos para encaixar as peças” (Gallahue, 2008 apud Pereira; Silva, 2021). Atividades que envolvem manipulação de objetos, equilíbrio e movimentos amplos contribuem para o desenvolvimento das habilidades, preparando as crianças para desafios mais complexos (Maia; De Farias; De Oliveira, 2020).

Para Oliveira (2011), jogos e atividades físicas proporcionam estímulos motores que contribuem para o aprimoramento da coordenação, equilíbrio, agilidade e força. O caráter lúdico dessas práticas facilita a assimilação dessas habilidades de maneira prazerosa e natural contribuindo para o desenvolvimento da motricidade das crianças.

A motricidade humana está ligada à existência, se relaciona com o que sentimos e buscamos expressar através de movimentos e gestos, com o que somos e acreditamos. O ser humano na infância até a fase adulta se movimenta de forma expressiva e simbólica, por meio de movimentos como correr, andar e saltar, que são mecanismos mais utilizados na Educação Física na Educação Infantil, pois o andar de um adulto não é igual ao de uma criança, da mesma maneira que o saltar de uma criança não é igual ao de outra criança. Na Educação Física a criança se expressa através de seus movimentos (Teixeira, 2017, p.11).

O professor de Educação Física precisa se atentar ao interesse dos seus alunos durante as práticas de atividades práticas e teóricas. O desinteresse traz inúmeros prejuízos tanto para o professor, quanto para a criança. A não participação do aluno nas atividades pode acarretar a queima de fases do desenvolvimento da criança e o professor não alcançará os objetivos pretendidos em suas aulas (Knob, 2004).

O fracasso no desenvolvimento das habilidades motoras durante a Educação Infantil leva a criança à frustração e ao fracasso, posteriormente, na adolescência e na fase adulta. Isso representa, também, um motivo para que no futuro essas crianças demonstrem desinteresse em práticas esportivas formais. Porém, isso não quer dizer que as pessoas que não desenvolveram as habilidades na infância não possam desenvolvê-la mais tarde na vida, mas é evidente que se torna mais fácil aprender durante a infância (Gallahue, 2008 apud Pereira; Silva, 2021, p.119).

As práticas lúdicas na Educação Física incentivam a participação ativa e regular em atividades físicas, combatendo o sedentarismo desde a infância. O lúdico cria um ambiente propício para o movimento, contribuindo para o desenvolvimento saudável dos sistemas musculoesquelético e cardiovascular (Faria et al., 2020).

As práticas lúdicas, de acordo Santos (2012), ajudam no ensino para crianças por colocá-las em um ambiente familiar. O brincar faz parte da vida das crianças desde a sua tenra idade; é através do brincar que elas aprendem a se expressar e conhecem o meio em que vivem. Ao brincar a criança “armazena em sua memória, várias situações e experiências que mais tarde poderão ser colocadas em prática”, assim o aprendizado é “constantemente construído e reconstruído” (Pereira; Silva, 2021).

Galente (2015), discorre sobre a relação notória entre atividades lúdicas e o desenvolvimento das crianças. Segundo esse autor, jogos físicos desafiam o raciocínio, a concentração, a tomada de decisões e a resolução de problemas, promovendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas essenciais. O ambiente lúdico na Educação Física cria um espaço propício para o desenvolvimento intelectual, pois as crianças aprendem de forma ativa e participativa.

Comungando do pensamento do autor aludido acima, Pereira; Silva (2021) esclarece que jogos e atividades estimulam a imaginação e a criatividade das crianças. A capacidade de resolver problemas de forma criativa é desenvolvida e isso contribuirá para a resolução de desafios futuros. “A aprendizagem cognitiva está intrinsecamente ligada à aprendizagem motora, pois a aprendizagem motora não pode ocorrer sem a contribuição de processos mais elevados de pensamento” (Pereira; Silva, 2021).

As contribuições do lúdico no aprendizado são inúmeras para o desenvolvimento das crianças da Educação Infantil. O lúdico na Educação Física proporciona um ambiente social, onde as crianças interagem, compartilham e desenvolvem habilidades sociais. Essa interação contribui consideravelmente para o desenvolvimento cognitivo, uma vez que a criança aprende a compreender e interpretar os sentimentos dos outros (Arraz, 2018). Através de jogos em grupo, as crianças aprendem a trabalhar em equipe, a respeitar regras e a interagir socialmente. Essas habilidades interpessoais são fundamentais não apenas para a Educação Física, mas também para a vida cotidiana (Teixeira, 2015).

O lúdico na Educação Física contribui para o bem-estar emocional das crianças. Atividades físicas divertidas e desafiadoras geram emoções positivas, fortalecem a autoestima e promovem uma relação saudável com o próprio corpo. Essa abordagem favorece um ambiente educacional mais acolhedor e motivador (Maciel, 2014).

Ainda de acordo Baretta et al. (2012), por meio da brincadeira, a criança se relaciona com o mundo, vivencia as situações do cotidiano em suas brincadeiras, assumindo o papel do adulto. É nesse momento, que o professor deve interagir com a criança, possibilitando através de atividades lúdicas, extraír os objetivos que tem por meta alcançar, trabalhar os limites, a socialização, a cooperação, a liderança, a confiança, a autoestima, o respeito, a higiene, os posicionamentos, a coordenação, o controle dos seus desejos, onde a criança brinque para se exercitar. Porque para as crianças a atividade física requer pensamento abstrato, e a brincadeira é quem vai ajudar a criança a desenvolver-se melhor.

Santos (2012), enfatiza que o professor de Educação Física, além do preparo em cursos e em formação continuada, pode usar sua imaginação para criar e fazer uso de brincadeiras, jogos e atividades baseadas na ludicidade para que seus alunos se sintam

motivados a participarem das aulas e adquiram confiança e autonomia. “A ludicidade pode ser trabalhada de várias formas para que todos assim estejam interagindo de forma de igualdade para que cada qual saibam suas habilidades e seus limites” (Santos, 2012).

Segundo Freire (1994), nas atividades com brinquedos, o professor precisa estar atento ao modo de como orientar o desenvolvimento e definir metas a partir das interações. Essas atividades podem abranger o aprimoramento de habilidades, como saltos, corridas e giros, bem como habilidades perceptivas, incluindo noção de tempo e espaço, manipulação de objetos, além de promover a colaboração por meio do trabalho em grupo (apud Teixeira, 2017).

As aulas de educação física no ensino infantil, através de estratégias bem elaboradas, baseadas no universo lúdico podem proporcionar muitos benefícios, pois quando brincam se relacionam socialmente, aprendem dialogar mesmo com possíveis brigas, cooperam, e com isso trazendo um grande desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e principalmente o aspecto motor, fatores estes que levarão por toda vida adulta (Silva; Pinheiro, 2021, p.03).

Gallahue (2008) discorre que o professor de educação física pode objetivar suas atividades em uma dimensão lúdica como componente fundamental em sua ação educativa, fazendo uso desse tipo de atividade para mediar o conhecimento para seus alunos, fortalecendo a interlocução e interação das crianças com a turma e com o próprio professor em seu processo de desenvolvimento.

A abordagem lúdica não apenas torna as atividades mais atrativas, mas também maximiza os benefícios do aprendizado, proporcionando um ambiente propício para o desenvolvimento integral das crianças. A Educação Física, quando aliada ao lúdico, não apenas contribui para a saúde física, mas também molda mentes criativas, críticas e socialmente competentes (Maia; Farias; Oliveira, 2020).

Faz-se necessário salientar que não existe uma fórmula específica para trabalhar com crianças, o melhor caminho para esse trabalho é, primeiramente, conhecê-las, para, a partir deste ponto, compreender como interferir e mediar o conhecimento neste período escolar. Esta é uma fase em que ocorre a construção dos primeiros conceitos sobre tudo que está em sua volta e será a base que norteará a criança a interagir com o mundo (Baretta *et al.*, 2012).

É preciso compreender que a criança possui como principal característica a intensidade de movimentos, para assim, entender as concepções que respeitem a criança em seu desenvolvimento infantil, considerando os aspectos cognitivos, sociais, afetivos e motores, de forma integrada buscando desenvolver o olhar crítico da criança para as relações sociais da sociedade em que está inserida, partindo da compreensão do seu mundo vivido (Faria *et al.*, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem lúdica não apenas torna as aulas mais atraentes, mas também contribui, significativamente, no aprimoramento das habilidades motoras e cognitivas, promovendo um ambiente de aprendizado saudável e holístico. A integração do lúdico

na Educação Física da Educação Infantil é crucial tanto para o processo ensino-aprendizagem, quanto para a evolução integral da criança.

A educação física por meio da ludicidade coloca as crianças como protagonistas em seu aprendizado e desenvolvimento, além de se firmarem como sujeitos de direitos. Dessa forma, o professor se torna o mediador neste caminho de construção de conhecimento, abandonando o ensino tradicional em que o saber era algo somente do professor.

A Educação Física visa colaborar efetivamente no desenvolvimento infantil, especialmente na Educação Infantil, fase fundamental para a formação de habilidades motoras e cognitivas. O lúdico, caracterizado por atividades recreativas e jogos, emerge como uma estratégia valiosa para promover um ambiente de aprendizado estimulante.

Investir em práticas educacionais que incorporam o lúdico é, portanto, fundamental para garantir uma formação holística e positiva durante os primeiros anos de aprendizado. A importância do lúdico na Educação Física na Educação Infantil é substancial, pois promove o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social das crianças de maneira integrada e prazerosa. O lúdico, compreendido como o universo do brincar, dos jogos e das atividades recreativas, contribui para o bom processo educativo, especialmente na fase inicial da vida escolar.

Os jogos, brincadeiras e esportes são meios lúdicos de trabalho que sendo empregados pelo professor de Educação Física podem propiciar um melhor aprendizado para a criança, colaborando no alcance rápido de seus objetivos, além de promover o desenvolvimento físico, motor, social e cognitivo das crianças, oportunizando momentos de diversão e lazer para elas.

REFERÊNCIAS

- ARRAZ, F. M. A. Importância da Atividade Física na Infância. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, p. 0192-103, 2018.
- BRASIL. Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil. Brasília: **MEC/INEP**, Volumes I, III, 1998.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Brasileira. Disponível em: Base Legislação da Presidência da República - **Lei no 9.394** de 20 de dezembro de 1996 (presidencia.gov.br). Acesso em 24 jan.24.
- BARETTA, R. *et al.* Educação física na educação infantil: reflexões em torno dessa relação. 2012. **Repositório Institucional da UFSC**. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/30406703.pdf>. Acesso: 17 jan. 2024.
- FARIA, L. C. *et al.* A educação física e sua contribuição para o desenvolvimento motor e cognitivo do aluno através do lúdico. **Revista de Educação do Vale do Arinos-RELVA**, v. 7, n. 2, p. 114-127, 2020.
- GALANTE, A. C. A. **O brincar espontâneo em contexto de creche e jardim de infância**. 2015. Tese de Doutorado. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/8262>. Acesso: 25 jan. 2024.
- GALLAHUE, D. L. Educação Física desenvolvimentista para todas as crianças. 4. ed. **São Paulo: Phorte**, 2008.

KISHIMOTO, T. M. Jogo, brincadeira e a educação física na pré- escola. **Motrivivência**, n. 9, p. 66-77, 1996.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. Cortez editora, 2017.

KNOB, J. **A educação física nas escolas de educação infantil do bairro do Capão Raso da cidade de Curitiba – PR**. Monografia (licenciatura) – Universidade Federal do Paraná. Setor de Ciências Biológicas. Curso de Educação Física. 2004. V, 21 f. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1884/57664>. Acesso: 25 jan. 2024.

MACIEL, F.B. **Pesquisa-intervenção com o grupo de 0 a 3 anos: o espaço educativo, as interações e a ludicidade**. 2014. Disponível em:
<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/115472>. Acesso: 18 jan. 2024.

MAIA, D. F.; DE FARIAS, Á. L. P.; DE OLIVEIRA, M. A. T. Jogos e brincadeiras nas aulas de educação física para o desenvolvimento da criança. **Cenas Educacionais**, v. 3, p. e8623-e8623, 2020.

MELZ, J. I. Atividades recreativas na educação física escolar: importância no desenvolvimento integral das crianças do 1º ciclo do ensino fundamental. **Revista Educação Física UNIFAFIBE**, Ano IV – n. 3 – dezembro/2015.

OLIVEIRA, Z. R. de. **Jogo de papéis: um olhar para as brincadeiras infantis**. Cortez Editora, 2017.

PEREIRA, D. C.; SILVA, D. S. A importância do brincar para o desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil. **EDUCERE – Revista da Educação**, v. 21, n. 1, p. 111-130, 2021.

PIAGET, J. **A formação do símbolo da criança**. 3. ed. Rio de Janeiro. Zahar, 1978.

PIAGET, J. **A psicologia da criança**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

SANTOS, N. R. dos. **Desenvolvimento motor e alfabetização: análise da intervenção pedagógica dos professores generalista e de educação física**. 2012. xi, 44 f., il. Monografia (Licenciatura em Educação Física) — Universidade de Brasília, Ariquemes, 2012.

SILVA, J. C. R. da; PINHEIRO, E. G. F.; SEDORKO, C. M. A contribuição das aulas de educação física para o desenvolvimento motor de crianças de 4 a 5 anos do ensino infantil. **Anais da Jornada Científica dos Campos Gerais**, v. 19, n. 1, 2021.

TEIXEIRA, A. P. S. **A importância do lúdico nas aulas de Educação Física na educação infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2018. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/13173>. Acesso: 18 jan. 2024.

AVALIAÇÃO

Avaliação por pares as cegas (**double blind peer review**)

HISTÓRICO

Submetido: 30 de abril de 2025.

Aprovado: 15 de maio de 2025.

Publicado: 20 de maio de 2025.